

Marcelo Lapuente Mahl

# O céu no litoral

Coleção **Entre Rios**  
de Educação Ambiental

Ilustrações de

**Carlos Gabriel Ferreira**



EDUFU



CDL  
Câmara  
Brasileira  
do Livro

© 2023, Edufu  
Este livro, ou parte dele, não pode ser reproduzido por qualquer meio  
sem autorização escrita da Editora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

M214L Mahl, Marcelo Lapuente.  
O céu do litoral [recurso eletrônico] / Marcelo Lapuente Mahl, Carlos Gabriel Ferreira (ilustrador). — Uberlândia : Edufu, 2023.  
24 p.: il. ; col. (“Entre Rios” de Educação Ambiental ; v. 3)

ISBN: 978-65-88055-07-6  
ISBN: 978-65-88055-11-3 (Coleção)  
Livro digital (e-book)  
Disponível em: <http://doi.org/10.14393/EDUFU-978-65-88055-07-6>

1. Poesia brasileira. 2. Educação ambiental. 3. Biomas. I. Ferreira, Carlos Gabriel, (Ilus.). II. Título. III. Série.

CDU: 869.0(81)-1

André Carlos Francisco / Bibliotecário – CRB-6/3408

Coleção **Entre Rios** de Educação Ambiental:  
**O Céu do Amazonas, O Céu do Cerrado e O Céu no Litoral.**

Texto e concepção: **Marcelo Lapuente Mahl**  
Ilustrações e projeto gráfico: **Carlos Gabriel Ferreira**  
Livros voltados para o público infantil e infantojuvenil.

Temáticas abordadas:

**Meio ambiente, ecologia, proteção ambiental, relações entre homem, sociedade e meio ambiente e história ambiental.**

Este livro foi produzido com recursos da Fapemig,  
Edital Nº 001/2021 — DEMANDA UNIVERSAL — APQ-01837-21



artarugas, baleias, tubarões, golfinhos, peixes e moluscos. São tantos os animais que povoam nossas águas tão diversas de norte a sul, que dá até para perder a conta. E nas áreas litorâneas vivem centenas de espécies de pássaros, jacarés, caranguejos, cobras e lagartos... É uma fauna rica e variada, imersa em manguezais e restingas que compõem a nossa maravilhosa Mata Atlântica. São tantas espécies que haja pesquisadores para estudá-las!

Mas o litoral também é lugar onde vive gente, nas cidades e praias que ficam junto ao mar. Lugar de trabalho para marinheiros, pescadores, guarda-vidas, e de prazer para turistas e viajantes. Por isso, é importante conhecer nosso litoral, saber da sua importância e de como preservá-lo. Trata-se de um patrimônio rico e insubstituível, cuja beleza e diversidade devem ser cuidadas como uma rara pedra preciosa, para que as atuais e também as futuras gerações possam dizer, cheias de orgulho: como é lindo o litoral brasileiro!

**Sidney Gonçalves Vieira**  
Universidade Federal de Pelotas – UFPel

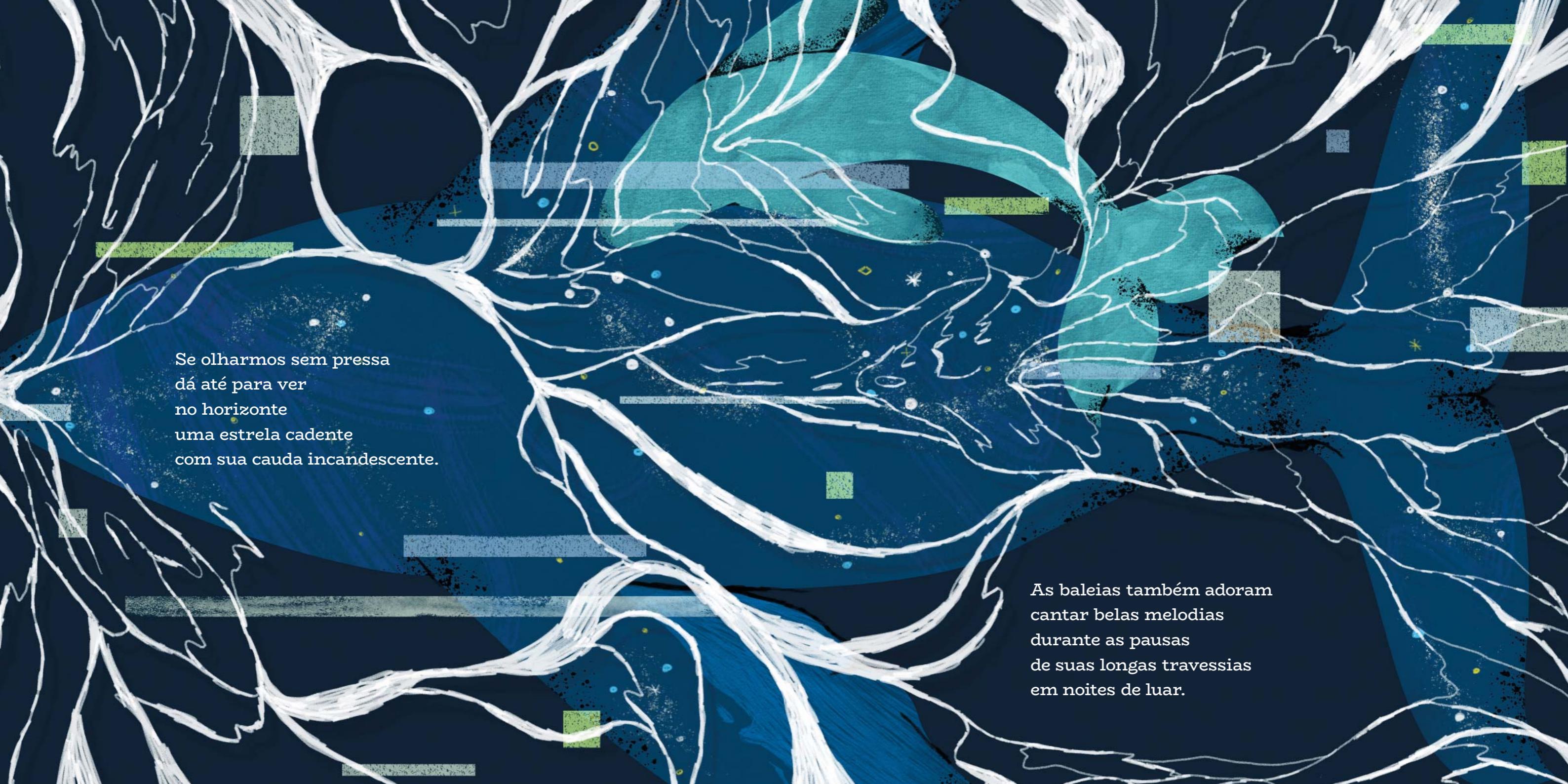
# No litoral

o céu pode estar sem nuvens.

Neste momento  
a água do mar  
reflete a Lua  
como em um espelho.

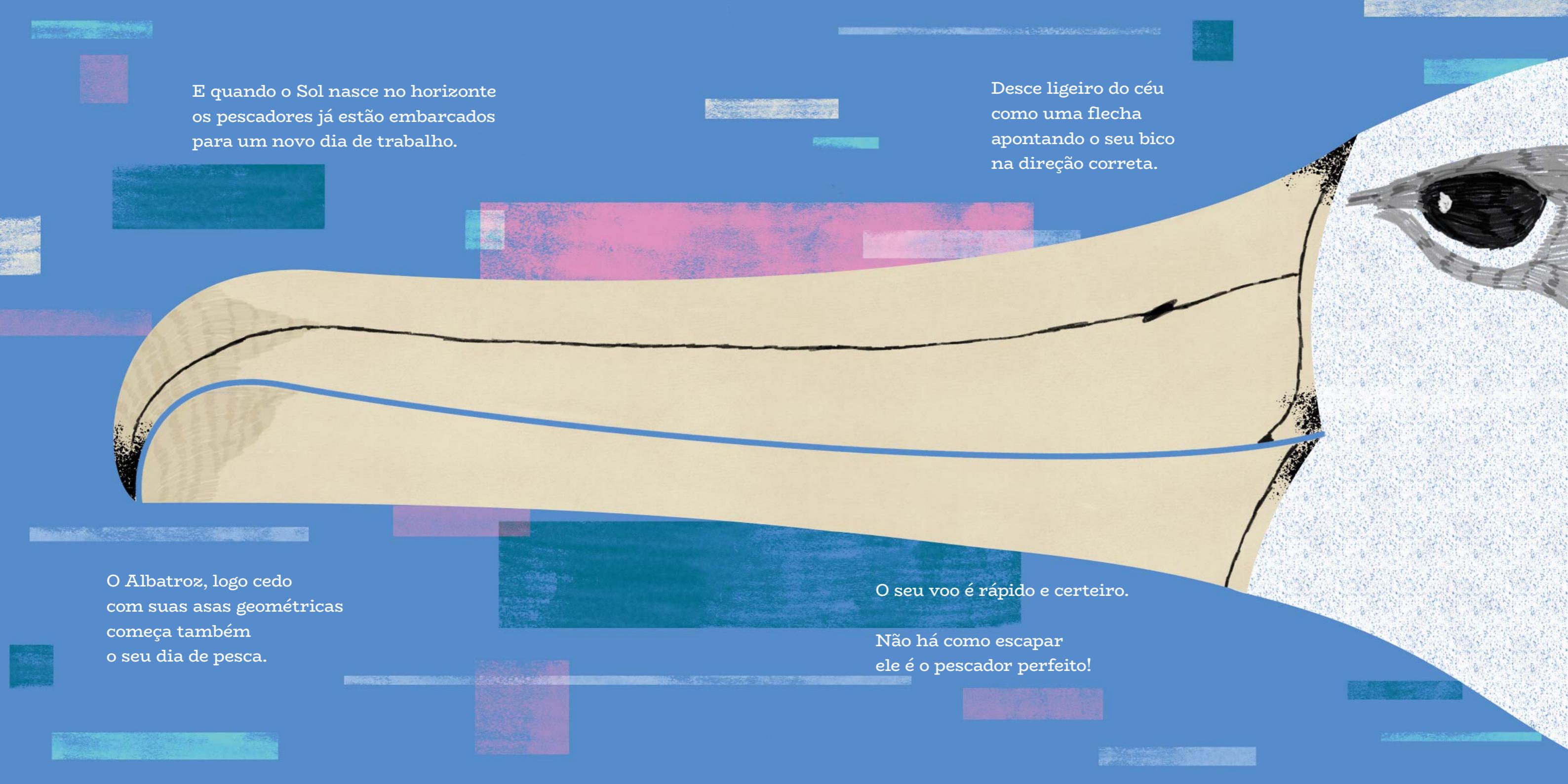


É quando o Siri, maravilhado  
andando de lado  
com suas garras pequeninas  
aponta suas antenas  
para o céu estrelado.



Se olharmos sem pressa  
dá até para ver  
no horizonte  
uma estrela cadente  
com sua cauda incandescente.

As baleias também adoram  
cantar belas melodias  
durante as pausas  
de suas longas travessias  
em noites de luar.



E quando o Sol nasce no horizonte  
os pescadores já estão embarcados  
para um novo dia de trabalho.

Desce ligeiro do céu  
como uma flecha  
apontando o seu bico  
na direção correta.

O Albatroz, logo cedo  
com suas asas geométricas  
começa também  
o seu dia de pesca.

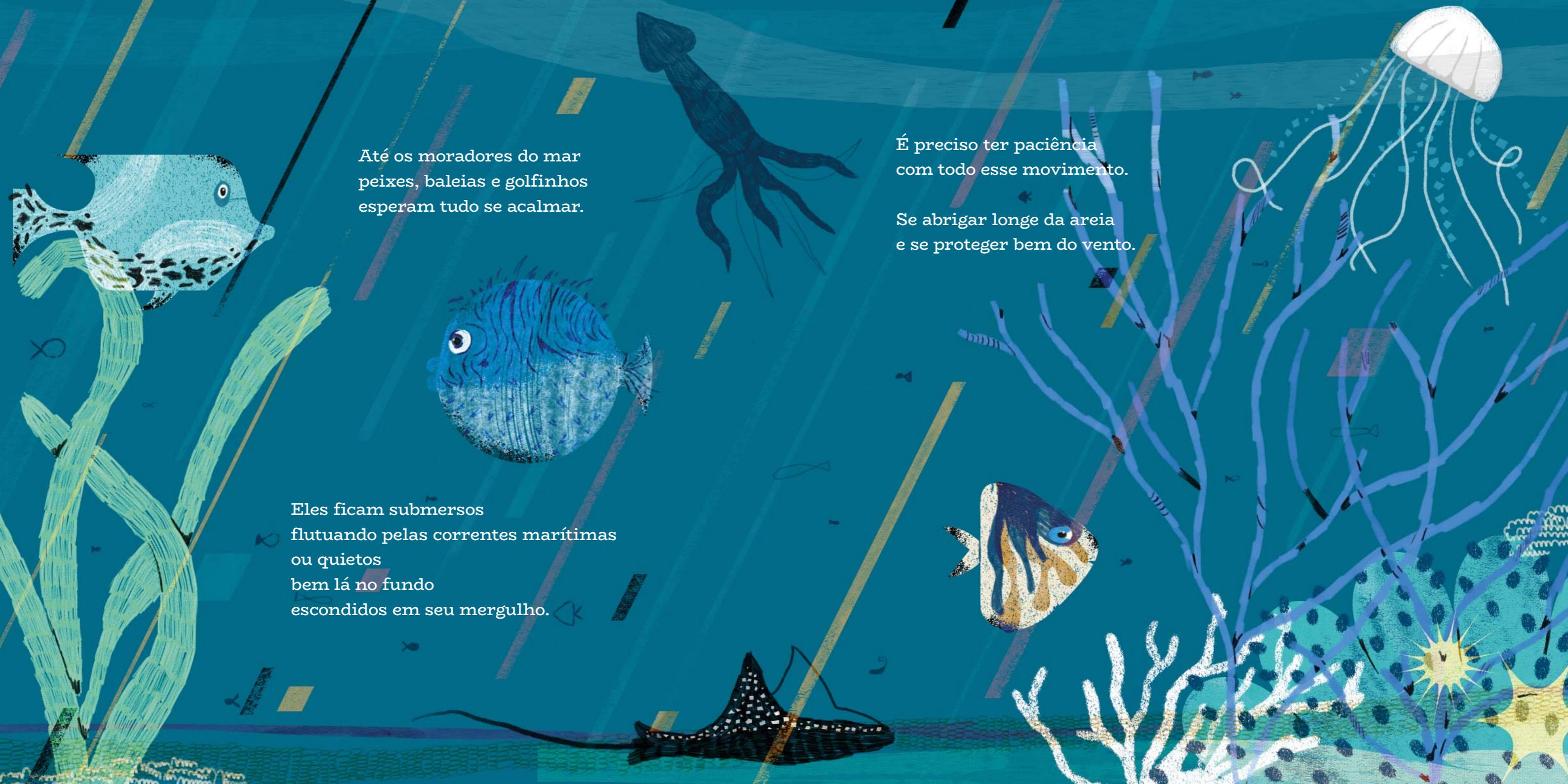
O seu voo é rápido e certeiro.  
Não há como escapar  
ele é o pescador perfeito!



Mas o oceano  
com todo o seu tamanho  
nem sempre está calmo.

Às vezes grandes ciclones  
e fortes tempestades  
transformam totalmente os mares.

As águas ficam agitadas  
o céu se enche de nuvens  
e as ondas quebram violentas na praia.



Eles ficam submersos  
flutuando pelas correntes marítimas  
ou quietos  
bem lá no fundo  
escondidos em seu mergulho.

Até os moradores do mar  
peixes, baleias e golfinhos  
esperam tudo se acalmar.

É preciso ter paciência  
com todo esse movimento.

Se abrigar longe da areia  
e se proteger bem do vento.



É o que aprenderam os velhos marinheiros  
que guardam as suas redes  
até que volte  
o bom tempo.

Então todos ajudarão a empurrar os barcos  
que na areia são tão pesados  
em direção ao mar  
para que voltem  
agora com as águas mais calmas  
ao seu suave deslizar.

Acompanhados pelo aroma  
das flores da Mata Atlântica  
enquanto se movimentam  
com a brisa fresca  
que sempre sopra do mar  
**depois de uma tormenta.**

# O Brasil

tem uma área costeira toda voltada para o Oceano Atlântico, constituindo-se como um dos países com a maior faixa de litoral de todo o mundo. Nossas praias são tão diversas quanto a natureza — chamada de Mata Atlântica — que se abre para as águas do mar. Algumas são formadas de areias brancas, escuras ou até mesmo coloridas; outras somente por pedras. Algumas praias são estreitas, quase inacessíveis, enquanto outras se estendem muitas vezes por quilômetros, permitindo a existência de grandes áreas de lazer, que fazem sucesso até entre os estrangeiros. Entretanto, todos somos prejudicados pela ocupação desordenada das faixas costeiras, que são impactadas pela falta de tratamento apropriado do esgoto, o que acaba levando milhares de toneladas de sujeira todos os anos para os oceanos, dificultando a vida de toda a fauna marinha. Os acidentes com petróleo também trazem sérias consequências para todos os que vivem e se utilizam das áreas costeiras, e somente o uso consciente e controlado dos recursos naturais poderá manter as praias limpas e próprias tanto para os seus animais quanto para os seres humanos.

ÁREA AZUL:  
5,7 MILHÕES  
KM<sup>2</sup>

ESPAÇO MARÍTIMO  
BRASILEIRO  
(AMAZÔNIA AZUL)



# PROTEGER A VIDA MARINHA

Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** são como um plano para tornar o mundo melhor.

Finalizados em 2015, foram criados no âmbito da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável 2030, a partir de amplas discussões, sendo posteriormente aprovados pela Assembleia Geral das Nações Unidas. Eles pretendem, por meio de uma ação coordenada globalmente, criar um mundo mais justo, democrático, inclusivo e sustentável.

Entre esses objetivos, destaca-se o **ODS 14 – Vida na Água**, que propõe a “conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável”, fundamental para os debates sobre educação ambiental no Brasil, com o intuito de garantir a saúde dos ecossistemas aquáticos, proteger a biodiversidade marinha e assegurar que as gerações futuras também possam se beneficiar das riquezas e belezas do nosso litoral.

Nesse contexto, iniciativas como o **Programa Escola Azul** e o **Curriculo Azul**, promovidos pela **Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica**, ganham destaque no cenário nacional. Ao incentivar o conhecimento, o respeito e o cuidado com os mares, essas propostas dialogam com obras como **O céu no litoral**, que sensibilizam crianças e jovens para a beleza e a importância da vida marinha.

**Proteger os oceanos é educar para o futuro.**



Dentre as metas do ODS 14, destacam-se aquelas que estabelecem um diálogo direto com a proposta do livro, ao abordarem a valorização da vida marinha, o fortalecimento da educação oceânica e a promoção do uso sustentável dos recursos dos mares.



Conheça todas as metas do Objetivo 14 na página das **Nações Unidas Brasil** em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/14>

## **Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável**

**14.1.** Promover a conservação e uso sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

**14.3.** Reduzir e enfrentar os impactos da acidificação dos oceanos, fortalecendo a cooperação científica em todos os níveis para compreender melhor o fenômeno e mitigar seus efeitos.

**14.7.** Até 2030, aumentar os benefícios econômicos para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos, a partir do uso sustentável dos recursos marinhos, inclusive por meio de uma gestão sustentável da pesca, aquicultura e turismo.

**14.a.** Aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de pesquisa e transferir tecnologia marinha, em conformidade com os critérios e orientações sobre a Transferência de Tecnologia Marinha da Comissão Oceanográfica Intergovernamental. O objetivo é melhorar a saúde dos oceanos e valorizar a biodiversidade marinha como ferramenta de desenvolvimento para países em desenvolvimento, com ênfase nos pequenos Estados insulares e nos países menos desenvolvidos.

**14.b.** Assegurar o acesso dos pescadores artesanais de pequena escala aos recursos marinhos e mercados, promovendo inclusão e sustentabilidade no setor pesqueiro.



## Marcelo Lapuente Mahl

nasceu em 1974, em Piracicaba (SP). É historiador, docente do Instituto de História da Universidade Federal de Uberlândia, e escritor, com publicações no gênero poesia e novela. Em 2023, ganhou o prêmio Nelly Novaes Coelho de Literatura Infantil e Juvenil, organizado pela União Brasileira de Escritores, com o livro **O visitante intergaláctico** (Editora Cintra, 2024).



## Carlos Gabriel Ferreira

nasceu em 1992, em Uberlândia (MG), onde se formou em Comunicação Social pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em 2015. Em 2020, tornou-se mestre em Tecnologias, Comunicação e Educação pela mesma universidade. Desde a graduação, ele se aventura em projetos que combinam as áreas da comunicação, do design e da cultura. Junto com Marcelo Lapuente Mahl, ilustrou o livro infantil **É hora de sentir** (Editora Pontes, 2022).

**Reitor**

Valder Steffen Jr.

**Vice-reitor**

Carlos Henrique Martins da Silva



Editora da Universidade Federal de Uberlândia

**Diretor**

Alexandre Guimarães Tadeu de Soares

**Conselho Editorial**

Amon Santos Pinho  
Arlindo José de Souza Junior  
Carla Nunes Vieira Tavares  
Juliana Marzinek  
Raquel Discini de Campos  
Sertório de Amorim e Silva Neto

**Equipe de realização**

Coordenação editorial: Eduardo Moraes Warpechowski  
Revisão de língua portuguesa: Lúcia Helena Coimbra Amaral  
Revisão de provas: Cláudia de Fátima Costa  
Jornalista: Lílian Karla Alexandre Freitas

**Editora da Universidade Federal de Uberlândia – EDUFU**

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1S  
Campus Santa Mônica  
CEP 38400-902 | Uberlândia-MG  
Tel.: + 55 (34) 3239-4293  
www.edufu.ufu.br | edufu@ufu.br

**Equipe do projeto**

Prof. Dr. Marcelo Lapuente Mahl (coordenador)  
Profa. Dra. Aline Ferreira Antunes  
Prof. Dr. Felipe Menegheti  
Prof. Dr. Ivan Marcos Ribeiro  
Prof. Dr. João Henrique Lodi Agreli  
Prof. Dr. Paulo Henrique Martinez  
Prof. Dr. Sérgio César da Fonseca  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves Vieira  
Profa. Ma. Patrícia Rosa Aguiar  
Felipe Palazzo Rodrigues  
Giulia Constante Simões  
Jéssica Plífinar Vieira Florêncio (bolsista do projeto)

**Apoio**

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig)  
Fundação de Apoio Universitário (FAU)  
Instituto de História (Inhis/UFU)  
Curso de Jornalismo – Faculdade de Educação (Faced/UFU)

**Agradecimentos**

Profa. Dra. Raquel Discini de Campos – Faced/UFU  
Profa. Dra. Mônica Raisa Schpun – Groupe de Travail “Migrations Et Espaces  
Urbains” – Mondes américains/CRBC – EHESS  
Prof. Dr. Luciano Victor Barros Maluly – Departamento de Jornalismo e Editoração  
da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (CJE ECA-USP)  
Alain Barbero (<https://c.entropy.at/fr/>)  
MM<sup>o</sup> Chrystel Dozias (Les Récollets)

EDUFU

Coleção **Entre Rios**  
de Educação Ambiental

O Céu do  
Amazonas

O Céu do  
Cerrado

O Céu no  
Litoral

Editora  
afiliada à

**ABE**U  
Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias

Apoio

 FAPEMIG

 FAU